O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE FORMA DEMOCRÁTICAf

Autor(res)

Nayara Gonzaga Sanford Carneiro
Laessandra Negrão Saldanha

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O processo democrático exige a participação dos cidadãos nos assuntos políticos do Estado, por meio da representatividade, do pluralismo político, do papel exercido pelos partidos políticos, pela liberdade de expressão a respeito das questões políticas, pela relação entre governo e oposição, entre outros elementos. O Desenvolvimento Sustentável se choca, muitas vezes, com interesses econômicos e privados que inviabilizam a implementação de ações neste sentido. A exploração desenfreada dos recursos naturais faz parte do presente. No entanto, para Freitas (2019, p. 309) “[...] por mais resiliência que tenha, a Natureza guarda limites intransponíveis”. Desenvolvimento sustentável é o termo que representa a equação organização complexa da vida, como uma camada define um novo paradigma de integração do homem no mundo natural. Os desafios são tão grandes quanto os esforços harmonizar princípios de ação econômica, diversidade cultural e estrutura política e Natureza.

Objetivo

A democracia requer a ativa participação dos cidadãos em prol de uma sociedade mais equitativa, justa e sustentável. Desta forma o presente resumo expandido tem como objetivo o desenvolvimento sustentável e busca, enquanto o objetivo especifico, analisar a relação que se trava entre o mencionado objeto e a democracia

Material e Métodos

Escolheu-se para a realização deste trabalho de pesquisa, artigos, monografias, teses das bases de dados-Scielo e Google Acadêmico.
Tratando-se da necessidade de critérios de inclusão e exclusão das literaturas optara-se, por trabalhos publicados nos últimos cincos anos de publicações. Os descritores na busca dos referidos sites foram as seguintes palavras chave: sustentabilidade, desenvolvimento, democracia.

Resultados e Discussão

A vinculação entre desenvolvimento sustentável e democracia é um grande exemplo citado por grandes autores, mais atualmente são as Nações Unidas que dirigem, visando sempre nortear que o desenvolvimento humano sustentável sempre se vincula ao regime de governo democrático, pois ele garante a liberdade política das pessoas, possibilitando a participação ativa no que tange às decisões governamentais e políticas. Direciona-se, assim, o futuro dos sistemas democráticos,condicionados sob a ótica sustentável, em uma compreensão firmada a

partir de valores morais e políticos sustentados pela participação da sociedade, em práticas de justiça e de igualdade.

O Desenvolvimento Sustentável se choca, muitas vezes, com interesses econômicos e privados que inviabilizam a implementação de ações neste sentido.Os desafios são enormes quanto ao esforço de harmonização dos princípios da ação econômica, da diversidade cultural e das formações políticas com a Natureza.

Conclusão

Neste estudo, a distinção entre democracia e sustentabilidade é priorizada. A sustentabilidade existe em dimensões que se expandem livremente e na reconfiguração das questões políticas, envolvendo perspectivas ambientais e econômicas que orientam as perspectivas de tomada de decisão pública. Nesse sentido, a democracia é um sistema que parece ter uma sociedade que prioriza a igualdade e a equidade, por meio da qual proporciona experiência e cultura aos seus cidadãos.

Referências

GRUBBA, Leilane Serratine; HAMEL, Eduardo Henrique; PELLENZ, Mayara. Democracia e desenvolvimento sustentável. Revista Juridica, v. 5, n. 62, p. 485-513, 2021.

FREITAS, Juarez. Sustentabilidade: direito ao futuro. Belo Horizonte: Fórum, 2019.

GIATTI, Leandro L. et al. Pesquisa participativa reconectando diversidade: democracia de saberes para a sustentabilidade. Estudos Avançados, v. 35, p. 237-254, 2021.

ZAMBAM, Neuro José. Amartya Sen: liberdade, justiça e desenvolvimento sustentável. Passo Fundo: Imed, 2020.